

Novo Presidente do I.B.G.E.

Perante o presidente JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA empossou-se a 8 de maio, no cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Eng.º JURANDIR PIRES FERREIRA

O ato efetuou-se no Palácio do Catete, e contou com a presença do Chefe de Gabinete Civil da presidência da República, professor ALVARO DE BARROS LINS; do Ministro da Justiça Sr., NEREU RAMOS; do Ministro das Relações Exteriores, Sr. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES; dos subchefes do gabinete civil; do diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público; do senador GEORGINO AVELINO; dos jornalistas JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES, ASSIS CHATEAUBRIAND, DANTON JOBIN e POMPEU DE SOUSA, e muitos outros parlamentares e figuras de relêvo nos círculos administrativos, políticos, sociais e culturais

Lido o têmo de posse, pelo Sr. OSVALDO PENIDO, subchefe do gabinete civil, assinaram o documento o presidente JUSCELINO KUBITSCHEK, o ministro NEREU RAMOS, e o Sr. JURANDIR PIRES FERREIRA. Em seguida fizeram uso da palavra o presidente da República e o novo presidente do I B G E.

Discurso do Senhor Presidente da República;

“Cumprindo-me da posse ao novo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, não desejo deixar passar em silêncio este ato. O protocolo manda que me cale. Entretanto, quero marcar a minha presença nesta solenidade com algumas palavras, que julgo oportunas e necessárias para acentuar o alto apêço em que tenho o I B G E, instituição que ganhou o respeito de todo o país e tanto tem prestigiado o nome do Brasil no estrangeiro

Rendo aqui as minhas homenagens ao saudoso TEIXEIRA DE FREITAS, que a concebeu e planejou; ao senhor General JUAREZ TÁVORA, que quando ministro da Viação, teve a iniciativa da lei que o criou; ao inestimável presidente CETÚLIO VARGAS, que lhe deu o mais dedicado apoio, até que ela se converteu numa das mais úteis realizações do seu primeiro governo. Por último, desejo agradecer, em nome da nação brasileira, os

inestimáveis serviços que lhe prestou o ministro JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, o servidor-padrão do I B G E., o eminente brasileiro a quem esse Instituto deve, sobretudo, a conservação do espírito de equipe que o fecundou; o homem que durante tantos anos assegurou a continuidade do benemérito esforço desenvolvido por essa organização modelar

Em 1935 instalava-se neste Palácio o Instituto Nacional de Estatística, com a posse de seu presidente interino, o Dr. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, ocupando pela primeira vez a pasta do Exterior. Por essa ocasião, também quebrando o protocolo, como ora faço, disse o presidente VARGAS umas poucas palavras, tendo afirmado que, para demonstrar o seu carinho pelo Instituto, “lhe deu a sua casa e o seu ministério”. A interinidade do Dr. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES durou muitos anos e inteiramente ele se achava no cargo, até o momento em que tive de substituí-lo atendendo a razões ponderosas que me apresentou para exonerar-se

A escolha do substituto recaiu em nome de maior relêvo da engenharia e do magistério superior do país: o Dr. JURANDIR PIRES FERREIRA. A sua aguda inteligência e a sua extensa cultura o colocava à altura da responsabilidade que lhe ponho sobre os ombros. Político militante, estou certo de que encontrará na tarefa que ora lhe confio oportunidade para demonstrar uma vez mais sua devoção à coisa pública, presidindo o I B G E. com aquêlo misto de entusiasmo e de prudência que se requer na relevante missão que vai exercer

Entrego-lhe os destinos de uma instituição brasileira consagrada não só neste país, mas também fora dele. Os trabalhos estatísticos e geográficos do I B G E. são reputados, neste continente, como do mais alto nível técnico, dia a dia afirmando-se esse conceito, graças a uma sábia direção que vem coordenando admiravelmente as atividades dos dois ramos em que se divide o Instituto

Acho-me plenamente convencido de que prosseguiremos nessa trilha, homando as tra-

dições do prestigioso órgão da administração federal, no momento em que declaro empossado no cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o Dr. JURANDIR PIRES FERREIRA”

Após a assinatura do termo de posse, o Sr JURANDIR PIRES FERREIRA proferiu a seguinte oração:

“A honra da investidura que me é conferida se mede pela altura do eminente brasileiro a quem vou suceder.

O desvanecimento pelo encargo que me é cometido se avalia pelo alevantado conceito do patriótico governo a que vou seguir

E o desvanecimento e a honra se entrelaçam ante essa confiança, em mim depositada, pelo mais evolvido, mais dinâmico e o mais humano dos presidentes da República

O mais evolvido porque objetiva, nas metas de seu governo, a infra-estrutura de seu programa político

O mais dinâmico porque compreende a necessidade dessa estrutura agindo no sentido de seu fortalecimento como alicerce material para o socorrimto moral do Brasil

O mais humano porque se apegua à diretiva comitana de ser “inflexível por princípio, mas conciliante de fato”

Um governo que se apresenta com a realidade objetiva de seu destino, expresso na clareza numérica de suas tarefas, tem que se guiar pela bússola das estatísticas e se orienta pelos estudos realizados nos laboratórios de pesquisas sociais. O Instituto, que teve a fortuna de dirigir, é, sem dúvida, o mais mobilizável, para ser útil a um governo, como o de V. Ex.^a, senhor presidente, que aspira, com tão nobre descortino, enquadrar-se na realidade contemporânea. E o é pelo manancial de suas preciosas coletas e a extensão de suas amostras no campo econômico, social e político. E é, ainda, pelas conclusões de seus laboratórios, onde manipula, seleciona e analisa aspectos fisantes da vitalidade da nação

Assim, é venturoso colaborar, e dessa forma, num governo que acredita, com HELVETIUS e com BENTHAM, que a felicidade das nações reside “no predomínio do prazer de seu povo, apoiado na expressão soberana da comunidade política”. Concluindo daí, com STUART MILL, que “a finalidade do governo consiste na felicidade coletiva” e com êle crendo, e fervorosamente, “na possi-

bilidade de se apressar o progresso, graças ao inteligente esforço dos homens”.

É sem dúvida jubiloso dirigir o órgão que fornece os elementos, manipuláveis, de geografia e estatística para servir ao presidente JUSCELINO KUBITSCHEK, que como WARD “defende a doutrina da fiscalização da inteligência e racionais à solução dos problemas da vida social” e com êle usa e acredita no valor da inteligência que vai impelindo os ideais e os princípios para os mais altos fins

O ministro Macedo Soares, com a elegância de sua cerebração, e o acervo de suas virtudes intelectuais e morais, pôde, em quase dois decênios em que dirigiu o I B G E, realizar uma obra fecunda e notável, tornando êsse Instituto capaz de preencher as necessidades reclamadas pelos horizontes de um governo, que marcará, sem dúvida, na história política da nação, a supremacia da análise sobre os impulsos primários das paixões”.

À tarde, no auditório do Conselho Nacional de Estatística o ministro JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES transmitiu o cargo ao professor JURANDIR PIRES FERREIRA, proficiente, na ocasião, brilhante e comovido improviso, em que historiou os principais acontecimentos ligados à criação do Instituto Nacional de Estatística, seu desdobramento em duas alas, com a conseqüente mudança de denominação para Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a instalação de entidade nas salas do Palácio do Catete cedidas para êste fim pelo presidente GETÚLIO VARGAS, até os dias de hoje, quando, além dos seis prédios próprios em que tem instalados os serviços centrais e de algumas Inspeções Regionais, o Instituto está presente e atuante em tôdas as sedes municipais, através de suas Agências de Estatística

Pondo em relevo a posição do I B G E, no quadro político-administrativo do país, acentuou o orador que a obra realizada deve ser atribuída à grande preocupação que tiveram sempre os governos e os presidentes da entidade de preservá-la de influência e injunções partidárias, permitindo-lhe trabalhar pelo engrandecimento do Brasil e coberto da interferência desagregadora de interesses capazes de usar a instituição como instrumento de monstruoso crime contra a nação

Enalteceu a personalidade e os invulgares predicados de inteligência e de capacidade de trabalho do professor JURANDIR PIRES

FERREIRA, dizendo que sua Excelência, o senhor presidente da República fôra buscar um técnico para um cargo técnico, já que a presidência do I B G E não poderia jamais ser confundida com um cargo de natureza político-partidária

Ao evocar, em suas palavras, a figura exemplar de MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS, recebeu o ministro JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES prolongada salva de palmas do funcionalismo dos dois Conselhos do Instituto, que enchia o auditório

Ao receber das mãos do seu antecessor o cargo de presidente do I B G E, o professor JURANDIR PIRES FERREIRA pronunciou a oração abaixo:

“Desde a evolução industrial, que o mundo caminha para o racional aproveitamento da energia humana

As conquistas científicas abriam os horizontes da técnica e a racionalização nos métodos de produção se vêm desenvolvendo no objetivo de reduzir os desperdícios de esforços

Os problemas sociais que se agravam pela ânsia de ampliar o nível econômico das massas populares vão buscar as soluções raras no estudo de seqüência dos processos da produção

E da base geográfica, a extensão biológica dos aglomerados humanos em seus movimentos, suas expansões, seus ideais, suas realizações, suas características e suas ambições vai-se sempre definindo uma gama diferenciada de matrizes com influências profundas no rendimento do esforço humano

É a geografia em todos os seus aspectos e a estatística em todas as suas formas, a cartilha para se entender a marcha efetiva do progresso

A máxima: “Sabei para prever a fim de prover” representa a sucessão racional das etapas do ideal construtivo do homem

E em sendo assim, nota-se que no fundo de todo o impulso realizador, se encontra o saber como necessidade lógica da edificação almejada

Sabei é a matéria-prima da previsão, e sem esta é efêmero, e quiçá ruinoso, o provimento

Os azares da ignorância levam-nos aos desperdícios da energia vital das nações

O saber é, em final, a base econômica dos povos

Esta casa procura o saber gravando nos mapas a fisionomia topográfica de nossa terra e fotografando em suas cartas a expressão de suas vias de comunicação. Esta casa anseia por saber, focalizando, na variedade comparativa das amostras que coleta, o dinamismo da trepidação econômica, social e política da nação

Esta casa se apaixona pelo saber, nos inquiridos que manipula nos seus laboratórios de pesquisas

Esta casa é, pois sequiosa de saber e vive em constantes angústias, por aquêle “vir a sei” de RENAN, que salta de suas previsões

“Induzir, para deduzir a fim de construir”, é fundamento científico da ação realizadora

Esta casa funciona enquadrada nas diretrizes deste conceito

Tudo isso justifica o entusiasmo com que assumo sua direção

Num longo passado de magistério, orgulho mais alevantado de minha vida, meu contacto humano nos altos e baixos da minha carreira política fazem-se compreender o tesouro de saber que encerra este Instituto. Fazem-se admirar os homens que aqui labutam, a respeitar aquêles que lutam pela edificação de sua contestua orgânica

Recebo do eminente ministro MACEDO SOARES esta jóia que tanto lapidou nos estímulos de seu patriotismo com o apêgo de sua cultura

Não pouparei esforços para mantê-la à altura de seu prestígio, nem esmorecerei a marcha empolgante de seu aperfeiçoamento

Não tenho um programa a inovar mas um tesouro a preservar

O I B G E é uma máquina a serviço do desenvolvimento nacional

O seu destino se traça no uso que lhe deu o chefe da nação

O Sr. JUSCELINO KUBITSCHEK tem metas definidas a atingir, tem o ardor de um estadista voltado para as grandes realizações e tem o sadio impulso de seu ímpar dinamismo para a recuperação econômica do Brasil

Acompanharemos o seu programa com devotamento pela pátria e com exultante entusiasmo perante as vitórias antevistas do chefe da nação”